

MUNICIPIO DE ITAJUBA'

Districto da cidade. — A cidade de Itajubá está situada á margem direita do rio Sapucahy, prolongando-se por uma colina de pequena elevação. Confina o districto : ao norte, com territorios da cidade da Christina, nos Campos da Maria da Fé; ao nascente, com o districto da Soledade de Itajubá, deste municipio ; ao sul, com os districtos do Pirangussú e Vargem Grande ; ao poente, com a mesma Vargem Grande e o districto de Alegres e villa da Pedra Branca, da comarca da Christina.

A cidade é sede de comarca, de municipio e pertence ecclesiasticamente ao bispado de S. Paulo.

Ha no districto da cidade um rochedo, bastante assignalado, a que dão o nome de Pedra Vermelha e que se destingue por listas vermelhas e amarellas que apresenta na face que se avista da cidade.

Com referencia ao nome—Itajubá — dado a esta cidade, ha duas versões: dizem uns que esta palavra significa, em lingua indigena *pedra vermelha*, dando portanto logar a tal denominação a existencia do rochedo deste nome ; outros, porém, divergem e com mais acerto, opinando que esta palavra vem antes de *pedra amarella*, *vejada de ouro*, encontrada na serra da Mantiqueira, no logar em que se estabeleceu a primitiva freguezia de Itajubá.

E' certo que nesta freguezia, hoje districto, se extrahiu muito ouro, como o attestam as catas ahí existentes. Sendo esta cidade edificada muitos annos depois da freguezia em questão, que já tinha o nome de Itajubá, não podia o rochedo—Pedra Vermelha—, que fica a 1 1/2 legua da cidade, dar origem áquelle nome, que, já ha mais de 80 annos, tinha aquella freguezia.

—Tem a cidade 382 casas, formando 18 ruas e 4 praças.

Ha nella um unico edificio, cuja propriedade não está descriminada, si do municipio ou do Estado, e em que funciona a Camara Municipal, servindo o pavimento terreo de cadeia.

Foi adquerido por meio de subscrição popular, sendo o seu valor 10:000\$000.

Ha tambem na cidade uma grande casa de mercado, sita á praça dr. Adolpho Olyntho, no valor de 16:000\$. Tem duas igrejas : a Matriz e a de Nossa Senhora dos Remedios.

A matriz acaba de ser reconstruida com o auxilio de 20 contos que lhe deixou em testamento Domingos Mendes de Brito, cidadão portuguez, residente muitos annos em Itajubá, onde fez fortuna e que por gratidão para com a localidade fez esse legado e o de 5 contos para o cemiterio.

Com esses 20 contos e o producto de uma subscrição popular, concluiu-se a obra, estando a matriz irrequecida de bellas alfaias e ornamentos.

E' bem construida, espaçosa, elegante e bem situada; tem 5 altares no corpo da igreja, e as sacristias, a capella do S. S. e o altar da Trindade.

A igreja de Nossa Senhora dos Remedios é pequena, mal construida, sem elegancia e sem architectura.

A população do districto é calculada em 8 mil almas, sendo 2 mil da cidade; a do municipio em 25 ou 30 mil almas. Tem 500 eleitores o districto da cidade.

E' a unica tradição que ha a respeito da origem da cidade : existia ha mais de 100 annos, quasi no alto da serra da Mantiqueira, a pequena freguezia da Soledade de Itajubá, situada entre terrenos aridos, sendo talvez a povoação mais antiga do sul de Minas.

Pelos annos de 1815 a 1820 era vigario dalli o padre Lourenço da Costa Moreira.

Por esse tempo começaram-se a povoar os terrenos, que hoje formam a freguezia da cidade.

A 19 de março de 1819, veiu o referido vigario Lourenço dizer uma missa na nascente povoação, improvisando-se para esse fim um templo coberto de palha onde foi celebrada.

O vigario era homem activissimo e vendo que havia grande vantagem em transferir-se a sede da freguezia para este ponto, concebeu essa idéa e tratou de realizal-a.

Pelos annos de 1828 a 1829, o vigario, reunindo o povo da actual cidade de Itajubá, resolveu fazer a mudança das imagens e ornamentos da igreja da Soledade para um templo então feito no povoado recente.

Oppoz se o povo da Soledade tenazmente, appresentando resistencia material, vindo armado ao encontro do povo que para alli se dirigia para trazer as imagens.

Houve no logar, que ainda hoje se denomina *Encontro*, uma lucta terrivel, resultando muitos ferimentos.

Afinal chegaram os contendores a um accordo: as imagens ficaram na velha freguezia da Soledade, passando os ornamentos para a nova, datando dahi a divisão do territorio em duas freguezias, com a mesma padroeira, só com a distincção de nova ou velha freguezia de Nossa Senhora da Soledade de Itajubá.

De 1829 a 1830, teve começo a formação da povoação desta cidade. Foram seus primeiros fundadores o padre Lourenço da Costa Moreira que foi nella vigario por muitos annos, fallecendo a 14 de junho de 1855, o capitão Manoel José dos Santos Cabral, Manoel José Pereira, Antonio Dias Pereira, coronel José Francisco Pereira, te-

nente coronel Caetano Ferreira da Costa e Silva e Antonio Soares dos Santos.

O facto mais notavel que se deu nesta cidade foi o roubo da urna eleitoral na noite de 2 para 3 de janeiro de 1861, havendo horrivel espancamento dentro da igreja, ficando ella interdicta, sendo a urna despedaçada e atirada com as cédulas no rio Sapucahy, facto que muito abalou a sociedade itajubense, que por 10 annos se dividiu em medonha lucta politica. Esta lucta, hoje felizmente extincta, impediu o adeantamento da localidade.

Corre no districto o rio Sapucahy, que passa mesmo na cidade. Nasce nos celebres campos do Jordão, Estado de S. Paulo, e recebe os seguintes afluentes: — o ribeirão de Bicas, a duas e meia leguas acima da cidade, o Santo Antonio, a uma e meia tambem acima da cidade; e abaixo: o Pirangussú, a uma legua; o Piranguinho, a meia; o ribeirão dos Porcos, a 2 e o Lourenço Velho, a 1½ legua.

Tem um curso de 4 leguas no districto; de 12 na comarca de Itajubá, sendo todo seu curso muito longo. Desagua depois de percorrer 100 leguas, no rio Queimada, na barra do Pontal, no municipio de Passos. E' navegavel por barcas desta cidade até Parades, municipio de S. Gonçalo. Ha um vaporsinho que navega da estação de Piranguinho para baixo. As fazendas do districto são bem abastecidas d'agua. Ha uma ponte sobre o Sapucahy, nessa cidade, obra importante, feita sob a administração do dr. Adolpho A. Olyntho, então juiz de direito. O seu valor é de 20:000\$000.

Tem mais as seguintes pontes: 2 sobre o Lourenço Velho, 1 no S. Antonio, 1 no Pirangussú, 1 no Piranguinho e 1 no Sapucahy, todas de pouca importancia.

As principaes serras do districto são a Mantiqueira, cujas ramificações vêm até proximo a esta cidade, sendo suas mais notaveis ramificações as serras dos Toledos ao sul da cidade, e da Agua Limpa que divide as aguas do Sapucahy das do Lourenço Velho, e o monte Branco, ao norte da cidade.

O clima da cidade é bastante quente. Não tem grassado epidemias. São, porém, frequentes os casos de febres palustres, devido aos charcos e brejos que cercam a cidade e a falta de agua para sua limpeza, accrescendo a sua má qualidade, servindo-se a população de aguas do Sapucahy e de cisternas.

Raramente é vaccinada a população. Nunca houve secca demasiada, nem inundação ou tremor de terra. As geadas são frequentes nos mezes de junho, julho e agosto, mas não muito fortes e pouco danno fazem.

Grau maximo do frio: — 4 acima de 0; de calor 30 acima de 0.

Constitue a riqueza do districto a notavel uberidade de seu solo para todos os generos de cultura.

Tem o districto: mattas, muitos capoeirões, capoeiras, rarissimos capões de matta virgem, não havendo campos. O valor das terras, por alqueire de 2 hect. e 72 ares e 25 cent., é de 300\$, sendo distantes, e de 500\$, sendo proximos da cidade, embora sejam capoeiras finas. Estes preços são superiores aos de 7 annos atraz talvez em dobro, tendo ainda a augmentar muito. Prestam-se ao café, fumo, algodão e á canna, em fim a todos os cereaes e á uva. Ha exemplos de cafesaes que produzem mais de 200 arrobas por 1.000 pés. As madeiras existentes no districto são: peroba, pinho, ipé, oleo vermelho, dito pardo, categuá, cedro, pereira, sobrazil e muitas outras, sendo elevado o seu preço.

Os principaes ramos da lavoura são: café, fumo, canna, algodão, milho, arroz e todos os mais cereaes. Os processos usados são os antigos, não se tendo introduzido melhoramento algum. Ha apenas duas fazendas na Vargem Grande que têm machinas tocadas a vapor.

A exportação é toda feita para o Rio de Janeiro, pela Estrada de Ferro Sapucahy, que tem estação na cidade de Itajubá, pelas estradas Minas and Rio e Central, sendo por estas ultimas duas tambem a exportação para S. Paulo.

Ha muita engorda de porcos no districto, exportando-se muito toucinho para o Rio de Janeiro e algum para S. Paulo.

Foi iniciado o plantio da uva, não tendo tido infelizmente o desenvolvimento esperado, não só porque o espirito rotineiro dos agricultores é um empecilho a esse tentamen, como porque a lavoura do café, ha pouco tentada, absorve toda a actividade, energia e força dos lavradores, sendo essa lavoura de resultado muito lisonjeiro.

Tem-se augmentado muito o cultivo dos generos alimenticios elevando-se muito os seus preços, devido a grande exportação para S. Paulo.

Não ha trabalhadores agricolas estrangeiros. Os italianos ou portuguezes que têm entrado no districto ou são commerciantes ou officiaes latoeiros, caldeiros e ferreiros.

Tem havido emigração de trabalhadores para o oeste de S. Paulo, onde vão em busca de melhores salarios; quasi todos, porém, têm voltado desilludidos das vantagens com que contavam, porque, si o salario allí maior, as despesas são triplicadas e o absorvem todo. Essa emigração é hoje quasi nulla. A média do salario do trabalhador rural é de 1\$500 a 2\$000.

As principaes especies de criação do districto são as do gado suino, do que ha grande criação, do vaccum, já bem melhorada pela introdução de bons pastores; do muar e cavallar, que tambem em tido algum melhoramento e do lanigero.

— A exportação se faz toda para S. Paulo, podendo-se calcular em 200:000\$000 a exportação, sendo o dobro da de 7 annos atraz.

— Os pastos são de gramma e não ha outros.

— Tenta-se apenas o fabrico do vinho. Ha fabricas de aguardente de canna e rapaduras, que não chegam para o consumo.

Calcula-se a exportação : de café em 400:000\$, de fumo, em..... 150:000\$, de toucinho, em 200:000 \$, de milho, em 50:000\$, de feijão, em 20:000\$ e de galinhas em 30:000. O movimento commercial da cidade é activissimo. Todos os annos abrem se novas casas de negocio e todos os negociantes vendem muito.

Ha na cidade 21 lojas de fazendas e mais 30 casas de molhados, generos da terra e comestiveis. Tem 29 negociantes de fazendas, sendo 16 brasileiros e 13 estrangeiros; destes, 8 portuguezes e 5 italianos. Ha officinas de ferreiros, latoeiros, serralheiros, alfaiates, sapateiros, canasteiros, colchoeiros e carpinteiros.

— A distancia da cidade para as sedes dos districtos é a seguinte : de 4 leguas para Vargem Grande; de 2 1/2 para Pirangussú; de 5 para Soledade de Itajubá. Os caminhos são montanhosos e alagadiços.

— Em direcção á Vargem Grande, ha necessidade de pontes sobre o Piranguinho, Pirangussú e Ribeirão dos Porcos, todas de pequeno valor. Para Soledade, ha tambem necessidade de duas, ambas sobre o Santo Antonio, sendo estas de maior custo.

— Ha 5 escolas publicas no districto, sendo 4 urbanas e uma rural. 3 do sexo masculino e 2 do feminino. Tem, além disso, 2 particulares. A frequencia média nas escolas publicas é de 30 alumnos para cada escola. Ha porém uma enorme porção de meninos que não frequentam escola alguma, crescendo assim na mais completa ignorancia, por descuido dos paes. Os meninos pobres não têm livros nem utensilios escolares. Actualmente ha um externato para ambos os sexos dirigido por Jorge Boucherville e seus paes. Tamanho é o numero de moços e moças que desejam instruir-se que uma escola normal teria um frequencia extraordinaria. Não ha aula nocturna para adultos por falta de professores, embora o agente executivo se proponha a pagal os não só para aquelle fim, como para occuparem escolas municipaes. O grau de atrazo da instrucção é incalculavel e isto em todo o municipio.

Ha professores de musica, havendo duas bandas soffríveis. Existe uma pequena bibilhoteca « Machado de Assis », inteiramente despresada. As escolas primarias a que se referiu são estadoaes.

Ha um edificio que serve ao mesmo tempo de casa de camara,

sala de jury e de cadêa. A parte destinada a cadêa é insalubre : tem 3 enxovias que comportam 15 presos, as tres.

O estado do edificio é mau, não tendo sido construido para esse fim. E' indispensavel a construcção de um edificio em condições de servir para semelhante objecto, podendo custar elle..... 20:000\$000.

— Ha na cidade um pequeno theatro, construido por meio de acções, mas está em ruinas.

Existem duas pharmacias, que prestam relevantes serviços á pobreza e ao povo. Ha casa de mercado, grande, espaçosa, tendo custado á Camara 16:000\$000. Ha um grande cemiterio cercado de taipa. Não ha hospitaes ou quaesquer outras instituições.

Ha na cidade um sacerdote, que é o vigario da freguezia, 2 medicos, 2 pharmaceuticos, 1 advogado formado e um provisionado.

— Montam em 64:000\$ a receita e a despeza do municipio.

Despende o municipio 10:000\$ com o vencimento de seus empregados. Ha illuminaçãõ a kerosene com a qual despende a Camara 2:500\$000.

O mercado é muito bem abastecido de todos os generos, alimenticios, vendendo-se cada domingo, que é o dia do mercado—35 a 50 capados. A procedencia é do districto da cidade e a de alguns generos da Vargem Grande, Pirangussú, Soledade, Pedra Branca e Alegres.

Muita gente dos municipios vizinhos e até do norte de S. Paulo vem abastecer-se no mercado de Itajubá.

São os seguintes os preços actuaes dos generos : 1 kilo de toucinho 1\$500, de carne de vacca (com osso) 700 réis, (sem osso) 1\$000, assucar refinado 1\$000, dito sem refinar, de 1.^a 900 réis, dito de dito de 2.^a 700 réis, dito de dito de 3.^a 600 réis, café 1\$5000; custam 12 litros : de feijão 2\$000, de arroz pilado 6\$000, de dito com casca 2\$000, de milho 2\$000, de batata ingleza 2\$000, de dita doce 1\$500, de polvilho 4\$000, de cará 1\$500, de fubá de milho 2\$000, farinha de milho 2\$000; de dito de mandioca 1\$500.

Custa um queijo 2\$000, uma duzia de rapaduras 3\$000, uma perna e lombo de porco de 4\$000 a 8\$000, um entrecosto de 2\$000 a 3\$000, uma mão de 2\$000 a 2\$500, uma garrafa de azeite de manona 1\$000.

Apparecem no mercado muitos outros generos, como sabão de cinza,ervas, hortaliças, nabos, mangaritos, ceboulas, alho, pinhão, cannas, garapa, todos os fructos e em grande abundancia. Concorrem tambem alli doces de tolas as qualidades e quitandas de trigo e polvilho.

— Ha actualmente na cidade duas typographias, a do *Correio do Povo* e a d' *A Verdade*. A primeira foi fundada a 12 de maio de 1872, com o jornal *Itajuba*, pelos drs. Aureliano Moreira Magalhães, José Manoel Pereira Cabral, José Pereira dos Santos e coronel Joa-

quim Francisco Pereira Junior, sendo estes quatro redactores e director Baião. Poucos annos depois, ficou seu unico redactor e proprietario o dr. Aureliano de Magalhães. Durante os annos de 1878 e 1879, redigiu o *Itajubá* o capitão Luiz Antonio Pinto de Noronha, passando a redigil-o, de 1880 a 1881, os cidadãos Cyro Gonçalves e Antonio José Leite, até que voltou a redacção o dr. Aureliano Magalhães que nella se conservou até 1890, data em que transferiu a propriedade da typographia a João Dias & Irmãos, que estabeleceram o *Correio do Povo*, sob a redacção de diversos.

Em 1893, succederam-lhes na propriedade da typographia Americo Grillo e José Manso Pereira Cabral, sendo hoje redigido o *Correio do Povo*, por este ultimo e Luiz Antonio Pinto de Noronha. A outra typographia foi estabelecida na cidade a 8 de julho de 1880, por uma associação, dando á luz a *Gazeta Commercial*, sob a redacção dos drs. José Manoel Pereira Cabral e José Pereira dos Santos, sendo editor Bernardino Ribeiro de Faria. Em setembro do mesmo anno passou a ser editor Julio Cesar de Salles, e gerente o sr. Cabral.

A 6 de janeiro de 1882 passou ella a publicar o *Rio Branco*, sendo editor o tenente José Baptista de Carvalho e redactor Paulino Augusto dos Santos. A 4 de março de 1886, começou-se a publicar na mesma typographia *A Verdade*, sendo editor o capitão Antonio José Leite, director Antonio José Pinto da Silva, e redactores diversos.

Hoje é seu unico redactor Fructuoso Ramos de Lima. Nestas mesmas typographias publicaram-se os jornaes: «A Lyra», «A Epochas», «Cruz de Malta» e outros de pequena duração.

As necessidades mais palpitantes e reclamos publicos justificados do districto são: a fundação de uma Escola Normal e a canalização de agua potavel para a cidade; a Escola Normal que, como um elemento de progresso e civilização, dará uma extraordinaria importancia á localidade e a canalização da agua que trará como medida hygienica o conforto á população.

A Camara Municipal procura trazer a da serra dos Toledos, por ser a agua d'ahi de primeira qualidade. A obra foi orçada pelo engenheiro dr. Carlos Lindgem, que tirou a planta, em 370:000\$600, conduzindo-se a agua em tubos de ferro. Como a despesa excede ás forças da Camara, espera-se realizar o serviço em canno de cimento, ficando reduzida a despesa a 80:000\$000.

Entre filhos da cidade de Itajubá já fallecidos, poder-se-hia citar uma serie de nomes de distinctos cidadãos, que prestaram reaes serviços á causa publica. Entre elles porém, apontaremos os nomes do: —Tenente-coronel Mancel José Pereira Junior, que foi sempre considerado o pae da pobreza:

Character distinctissimo e honrado, gosou de muita influencia e da

maior estima.—O dr. Domiciano da Costa Moreira, medico muito illustrado que prestou relevantes serviços á esta população e geralmente á pobreza. Sua posição saliente na cidade itajubense muito influuiu para a prosperidade e adeantamento da localidade, sendo por isso muito considerado.—Major Francisco José Pereira, homem verdadeiramente popular e querido de todos; laborioso, infatigavel, de uma vontade de ferro mesmo, muito contribuiu para o progresso do logar, sendo notavel influencia politica.—Major Francisco Pereira de Magalhães, homem do povo, esmoler, bondoso em extremo.—Major Joaquim Francisco Pereira, capitão José Manoel dos Santos Pereira, Antonio Soares dos Santos, foram outros tantos benemeritos que muito fizeram por esta cidade. Os cidadãos Antonio José de Sousa Guimarães, Antonio Alves, e tenente José Vieira da Silva foram os doadores do terreno onde se acha hoje edificada a cidade. Entre os vivos ha de certo uma pleade de filhos do logar que muito se têm distinguido por actos de benemerencia e dedicação á causa publica não se especializando nomes, para não se offender a modestia de uns e susceptibilidade de outros.

Districto de S. Caetano da Virgem Grande—A povoação é collocada em uma collina, podendo ser considerada montanhosa. O districto confina, ao Sul e Oeste, com os districtos da cidade de Itajubá e Pirangussu deste municipio; ao Norte, com os de S. José do Alegre e Santa Rita do Sapucahy; ao Norte e Poente, com os de S. João Baptista das Cachoeiras, Conceição dos Ouros e S. José do Paraizo e, ao Sul, com a cidade de S. Bento do Sapucahy, do Estado de S. Paulo.

A localidade é sede de districto e de freguezia e faz parte do bispado de S. Paulo. Como curiosidades naturaes, tem o districto diversas penedias que se erguem em fórma de columnas entre as montanhas que o circundam.

Tem esta povoação 300 casas, entre terreas e de sobrado, dividindo em 6 ruas e 4 praças, além de outras apenas começadas. Tem um edificio publico de pouco valor e que actualmente, serve de casa de prisão. Tem 3 egrejas a localidade: — a matriz, de construcção elegante, cujas obras interiores estão se finalizando, tornando-se depois de prompta uma das melhores da circumvisinhança; a capella do Rosario, em cuja construcção despenderam-se para mais de.....

30:000\$000, e a da Aparecida, de má construcção no valor de..... 15:000\$000 aproximadamente. Calcula-se em 8.0000 almas, a população do districto, tendo 580 eleitores qualificados. A povoação foi começada nos annos de 1840 a 1841. Por influencia e iniciativa de alguns cidadãos do districto, promoveu-se a libertação dos escravos do municipio, resultando desse acontecimento quasi que a total libertação dos escravos do municipio, a 11 de março de 1888. Devido a esse facto o golpe da lei aurea de 13 de maio em nada prejudicou o municipio onde permaneceram os libertos, mediante ajustes razoaveis com os seus ex-senhores, continuando a progredir a lavoura do municipio e nomeadamente a dest e districto.

Banha a localidade o ribeirão Vargem Grande, que nasce na cadeia de montanhas, que fica entre esta localidade e S. Bento do Sapucahy, corta a povoação, unindo-se ao rio Sapucahy, com um percurso de 8 leguas, em que recebe, como tributarios, o ribeirão Anhumas e outros.

Não é navegavel, mas abundante em peixes. As fazendas ou estabelecimentos do districto são mais ou menos abastecidos d'agua para as necessidades domesticas, da creação e da lavoura. Tem pontes publicas. A Camara trata de iniciar o encanamento de agua potavel para localidade.

As principaes serras do districto são as do Dias e as de Vera-Cruz, que são ramificações de contrafortes da Mantiqueira, de cuja cordilheira dista a povoação 30 kilometros.

O clima da localidade é benigno. Raramente apparecem casos de febre com caracter epidemico.

A população não é regularmente vaccinada.

Não houve secca nem inundação no districto, como não houve tremor de terra.

São densas as geadas nos mezes de maio, junho, julho e agosto, tendo cahido ha annos em novembro.

O frio attinge ao maximo de 4 graus centigrados, abaixo de zero, e o calor a 29 graus.

As riquezas naturaes do districto consistem na extraordinaria uberidade de suas terras para a agricultura.

Nenhuma riqueza mineral até hoje se descobriu ou se explora no districto.

As terras do districto estão na seguinte proporção: 70 % em capoeiras, 16 .j. em mattas ou capoeirões, 2 % em florestas virgens e 12 .j., menos 1/2 decimo de 1 .j. em serrados.

Custa o alqueire de 21/2 hectares de florestas virgens — 300\$, de

mattos—200\$, capoeiras 160\$, de serrados—100\$, de campos—80\$. Os terrenos altos livres do assolo das geadas custam muito mais, sendo que mesmo os preços acima são o duplo dos de 7 annos atraz.

As terras prestam-se admiravelmente a uma infinidade de generos de cultura, tendo sido experimentadas as seguintes especies: em maior escala, o café, canna de assucar, milho, fumo, feijão, mandioca, batatas, algodão etc., em menor escala, uva, trigo, anil, marmelo, laranja, pera, ameixa, nozes, e variedade attinente a horticultura.

As madeiras mais estimadas são: jacarandá, óleo vermelho, sobrazil, cangerana, pereira, tobajuba (vulgarmente tojube) peroba, ipé e outras.

Os principaes ramos de lavoura no districto são, pela ordem de sua importancia, os seguintes: café, canna de assucar, milho, feijão, fumo e mandioca.

Os instrumentos empregados no amanho das terras são: a enxada, a foice e o machado, sendo o processo usado o primitivo.

O finado lavrador do districto Manoel José Velloso tentou a adoptar o arado, mas teve de abandonal-o por ser o terreno, em sua generalidade, muito accidentado.

A exportação dos productos não consumidos no districto é feita pelas estradas de ferro Sapucahy, Rio Verde e Central.

Desenvolve-se o plantio do café, da canna de assucar, do milho e do feijão, por serem esses ramos os que mais vantagens offerecem.

Tem se augmentado o cultivo dos generos alimenticios. Ha no districto alguns trabalhadores agricolas estrangeiros, que se applicam, de preferencia, á lavoura do café, empreitando a capina por alqueiro ou com o trato de meeiros na colheta.

São, em sua maioria, italianos do centro e norte da Italia, aptos para o serviço, dedicados e probidosos, estando com elles satisfeitos os lavradores. Houve pequena emigração do districto para o oeste de S. Paulo, attrahida pela alta de salarios, ajustando-se os emigrados como trabalhadores ruraes, já tendo se repatriado, porém, parte delles.

Tal emigração tem sido compensada com a entrada de novos trabalhadores, igualmente ruraes, vindos na maior parte, dos municipios visinhos.

Desapparece a tendencia emigratoria, podendo-se dizer até extinta, em consequencia da propriedade da lavoura do districto.

A media ordinaria do salario dos trabalhadores agricolas é de 1\$750, dando o lavrador o sustento.

A criação do districto é, por ordem de sua importancia, a seguinte: a suina, vaccum, muar, cavallar e lanigera.

Avulta o numero dos suinos. Não tem por emquanto havido introdução de novos reproductores.

A exportação de gado suino e vaccum se faz para os mercados de Serra-Baixo e Rio de Janeiro, sendo a media da exportação actual de duzentos contos, o duplo da de sete annos atraz.

Os pastos mais communs no districto são os artificiaes, mas geralmente de capim nativo, preferindo-se para a engorda do gado capim gordura, do qual, entretanto, pouco ha no districto.

As fabricas que existem no districto são unicamente de agua-ardente e rapaduras, cujos productos excedem ao consumo local, sendo esse excesso exportado para os districtos visinhos, na importancia annual de 50 para 60 contos.

Ha pequeno fabrico de queijos, velas de cêra, telhas e tijolos.

Os productos do districto têm os seguintes preços: agua-ardente—68\$ (o cargueiro), rapaduras (duzia 6 kilos—2\$500,) queijo 1\$ (cada um, cêra em velas (kilo 2\$500), tijolos, de construcção e ladrilho—32\$ (o milheiro) telhas communs 50\$000.

São estes os principaes ramos da exportação annual e seus valores correspondentes: café, do districto—450:000\$, de todo o municipio—675:000\$; fumo, do districto—100:000\$, de todo o municipio—750:000\$; toucinho e gado suino, do districto—200:000\$; de todo o municipio — 400:000\$; cereaes do districto — 60:000\$, do municipio — 150.000\$; gado vaccum, do districto 20:000\$, do municipio—50:000\$000.

E' regular o movimento mercantil.

Os negociantes brazileiros estão para os estrangeiros na proporção de 3 por 1.

Os portuguezes estão em maior numero entre estrangeiros.

Poucas e de mui diminuta importancia são as officinas de artes e officios, em sua generalidade de alfaiates, carpinteiros, pedreiros, etc.

A sêde do districto em relação ás sêdes dos demais districtos do municipio dista: de Pirangussu, 18 kilometros; de Itajubá, 24 kilometros; de Soledado de Itajubá, 24; sendo as estradas regulares.

Ha necessidade de uma ponte sobre o rio Sapucahy, para communição do districto com a villa da Pedra Branca; obra que pode ser orçada em 12:000\$000.

Ha 4 escolas na sêde: 2 para o sexo masculino e 2 para o feminino.

A frequencia media de cada uma é de 20 a 30 alumnos. Funcionam, em geral, em casa dos proprios professores, sendo ellas acanhadas. São estadoaes. Não ha escolas nocturnas para adultos, nem bibliotheca ou gabinete de leitura.

Ha uma aula de musica regida pelo cidadão Joaquim Francisco de Sousa.

Além das escolas acima referidas, existem outras em diversos bairros do districto creadas e mantidas pelo conselho districtal, que se esforça em prover de escolas todos os bairros em numero de 11. A frequencia de alumnos nas escolas providas (districtaes) é de 30 a 50.

Das 11 cadeiras acham-se providas 5 e em janeiro de 1894, o serão restantes, a julgar pelos esforços do conselho que luta com a falta de pessoal idoneo, quasi unico, obstaculo que tem encontrado em sua patriotica missão em relação a este importante serviço publico.

Tem uma pequena casa de prisão, coberta de telha, assoalhada, e forrada, com um corredor no centro e duas enxovias a cada lado e que podem comportar 6 presos.

Foi construida a expensas de particulares, tendo a antiga municipalidade auxiliado com a importancia de 200\$000.

Tem duas pharmacias, um cemiterio feito a expensas do povo, porém considerado pertencente á egreja, um sacerdote, o parcho, 2 pharmaceuticos formados e um medico.

Montam em 63:286\$483 a despesa e a receita municipal e a do districto em 11:800.

O municipio despense com seus empregados annualmente 10:300\$, inclusive 4 contos de réis de arrecadação, e um conto de réis para o advogado, não tendo subsidio o agente executivo, despendendo o districto 600\$, inclusive a porcentagem da arrecadação.

A municipalidade só tem como patrimonio o predio em que funciona, a casa de mercado e terrenos que desapropriou para abertura de ruas e praças.

Não tem patrimonio o districto, salvo se considerar se a elle pertencente o terreno reputado como patrimonio da igreja, no lugar onde foi collocada a povoação, doado para esse fim a S. Caetano.

Não ha illuminação. A povoação é bem abastecida de generos alimenticios, procedentes do proprio districto e que são vendidos pelas ruas, visto não haver mercado publico. Os seus preços são actualmente na media os seguintes: por 50 litros de feijão — 6\$000; de arroz pilado — 16\$000; de dito com casca — 6\$000; de farinha de milho — 8\$000; de dita de mandioca — 8\$000; de polvilho — 12\$000; de batatas inglezas 8\$000; de fubá de milho — 6\$000; de dito mimoso — 10\$000; por kilo de toucinho — 1\$200; de carne de porco — 900 rs.; de dita de vacca (sem osso) — 1\$000, (com osso) — 600 rs.; 1 frango — 800 rs.; uma gallinha — 1\$500; uma duzia de ovos — 600 rs.; 1 garrafa de leite — 120 rs.

Ha typographia na localidade. Edita «O Vargem Crandense» que appareceu a 15 de novembro de 1890; sendo hoje de propriedade do cidadão Manoel Luiz Ferreira de Magalhães, tendo diversos redactores. E' este o primeiro periodico que viu a luz nesta localidade, fundado pelo fallecido e habil typographo Augusto Pinheiro de Freitas, de saudosa memoria, para a população, tendo como redactor o revm. padre Ambrosio Amancio de Sousa Coutinho.

Ha no districto diversos bairros que pela densidade de sua população poder-se-ha qualificar como povoados ou logarejos sendo: Vera Cruz, a duas legoas; Araujos, a 2; Esmeril, a 3 1/2; Sapucahy, a 3; Bom Successo a 1 e Piranguinho a 2 legoas. Excepto o de Esmeril e Piranguinho, todos têm cadeiras estadoaes creadas, estando todas vagas.

O conselho districtal tambem creou cadeiras nesses bairros, mas pela causa já dita só estão providas as de Vera-Cruz, Bom Successo, Sapucahy e Piranguinho. Nenhum delles tem igrejas. As condições de seus habitantes são más quanto á instrucção e industria e regulares, por assim dizer prosperas, quanto ao desenvolvimento da lavoura e commercio.

A necessidade de reclamo publico do districto e do municipio mais palpitante é a instrucção do povo e a desta localidade o abastecimento de agua potavel. O elemento principal existente para desenvolvimento da prosperidade local é a extraordinaria uberidade dos terrenos do districto, de par com a dedicacão de seus habitantes aos labores agricolas.

Entre os fallecidos filhos desta localidade, poder-se-hia mencionar muitos que se distinguiram por actos de benemerencia e philantropia, começando por d. Anna Dias Chaves, que fez doação do terreno para o estabelecimento da povoação e outros.

Mas destacam-se entre todos, dous filhos da localidade, cujos nomes não devem passar sem registro.

O primeiro é Fernando Borges Pedroso, fallecido em 1882, com 64 annos de idade.

Espirito forte, eminentemente philantropo, na carencia de medico, dedicou toda sua existencia a servir á população como medico homeopatha, prestando por esse meio invidaveis serviços, havendo-se nesse mysterio como verdadeiro apostolo da caridade.

Quando, devido a sua pobreza, não podia o paciente ser medicado em sua choupana com o desejado proveito, era immediatamente transportado para a casa do infatigavel bemfeitor, que, apesar de pobre tambem, não poupava sacrificios, afim de que o desfavorecido da sorte fosse logo medicado.

Quanto por ali lhe devem a existencia, a custa de sua hospitalidade, desvelos e vigillias! Não poucas vezes viu-se a sua casa transformada em hospital.

Gosou de geral estima e exerceu diversos cargos de eleição popular e de nomeação no districto.

Segue-lhe o capitão Manoel José Pereira Gomes, varão de um caracter illibado, que notabilizou-se pelo seu espirito inexoravelmente recto e conciliador a pela sua abnegação á construcção da matriz.

Devido a esses sentimentos tornou-se a alma da paz, estabelecendo no meio das dissensões essa tranquillidade que tornou-se o cunho desta povoação.

Exerceu os mais elevados cargos de nomeação e de eleição do municipio, tendo tambem nomeações do governo, havendo-se em todos os cargos por elle occupados com a maior modestia e correcção.

Depois de uma existencia util e dos melhores fructos para esta povoação falleceu em 1879, com 72 annos de idade.